

250

AS INTERRELAÇÕES ENTRE AGRICULTURA FAMILIAR, RECURSOS NATURAIS E USO DA TERRA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IBICUI – RS. *Marcelo A Conterato ; Vera M. F. Miorin.* (Centro de Ciências Naturais e Exatas/Departamento de Geociências/LEPeR/UFSM).

A velocidade das mudanças progressivas do ambiente humano mostram que os impactos sobre os recursos naturais, são cada vez mais fortes sobre o ambiente global e comprometedores da qualidade e manutenção da vida dos lugares, em especial as regiões típicas de agricultura familiar. A necessidade de conhecer as relações que determinam o desequilíbrio entre o homem e o meio habitável foram norteadores do estudo. Tomando-se por base o materialismo histórico e considerando o objeto em sua aparência, buscou-se desvendá-lo para conhecê-lo em sua essência realizando no decurso, a demonstração de novos caminhos para a utilização racional do meio ambiente local. A evolução da análise histórica, colocada no tratamento do objeto de pesquisa, permitiu determinar as conseqüências advindas das práticas inadequadas de apropriação dos recursos naturais. Tudo está relacionado, terra, trabalho e recursos, conforme PATERSON (1975), onde as estruturas encontradas hoje, são conseqüências de ações do passado. Assim, o maior desafio colocado aos agricultores familiares da bacia hidrográfica do rio Ibicuí, é o de conscientização, saber perceber que sua sobrevivência depende da maneira como encaram a natureza, da qual fazem uso intensivo, buscando sempre mais equilíbrio para preservar a qualidade de vida. Isto implica em não mais tratar a natureza como objeto a ser consumido pela prática da exploração intensiva predadora, mas como um recurso a ser usado de forma equilibrada e socialmente justa, a fim de que possa suprir necessidades recentes e garantir o futuro. (BIC – FAPERGS)